



ConBRepro

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



ESG nas Engenharias

30 a 02
de dezembro 2022

Processos de importação no e-commerce: Estudo de caso

Jamyle Allana de Brito

Universidade Estadual de Maringá

Viviane Katharine Nakao

Universidade Estadual de Maringá

Bruna Gonçalves de Souza

Universidade Estadual de Maringá

Resumo: O comércio exterior brasileiro vem apresentando um crescimento significativo nos últimos anos. As operações de importação estão repletas de oportunidades, com o intuito de aumentar a competitividade entre as empresas. Este artigo teve a finalidade de apresentar os desafios enfrentados ao realizar uma importação no comércio eletrônico. Através do estudo foi possível identificar os processos de importação em uma compra de pessoa física e jurídica e os desafios para a realização de uma importação. Concluiu-se que realizar uma importação, seja ela qual for, é muito mais fácil do que se imagina. E através dos métodos utilizados e com base no exposto, o processo de importação pode impactar de diversas maneiras à economia do país, uma vez que, através da globalização diminui barreiras e conecta países. Assim, descobrindo maneiras de internacionalizar e aumentando suas operações e potencializando seus negócios.

Palavras-chave: Importações, Comércio eletrônico, e-commerce

Import processes in e-commerce: Case study

Abstract: Brazilian foreign trade has shown significant growth in recent years. Import operations are full of opportunities, with the aim of increasing competitiveness between companies. This article aimed to present the challenges faced when carrying out an import in e-commerce. Through the study, it was possible to identify the import processes in an individual and legal person purchase and the challenges for carrying out an import. It was concluded that carrying out an import, whatever it may be, is much easier than one might imagine. And through the methods used and based on the above, the import process can impact the country's economy in different ways, since, through globalization, it reduces barriers and connects countries. Thus, discovering ways to internationalize, increasing its operations and enhancing its business.

Keywords: Imports, e-commerce

1. Introdução

Conforme a facilidade em adquirir produtos internacionais, esse modelo de negócio denominada *e-commerce* vem tomando cada vez mais espaço no mercado brasileiro, aumentando a competitividade de empresas tanto no físico como no digital. Atualmente, o processo de importação tornou-se mais fácil e menos burocrático, sendo uma realidade para todos e não apenas para empresas de médio e grande porte. Além do mais, cada país tem sua capacidade produtiva, então não conseguiria produzir toda sua necessidade, no entanto esses acordos internacionais e globalização tornam indispensáveis a importação. Para todo e qualquer tipo de importação, existem regras impostas pelo governo local, que determinam que o produto adquirido pode passar por uma tributação. Através das etapas de desembaraço aduaneiro, recolhimento dos tributos exigidos por lei é que o produto passa a ser considerado importado, após esses processos o produto está devidamente internacionalizado.

O estudo teve como objetivo informar como é realizado o processo de importação de um *e-commerce* chinês, e mostrar de forma clara e objetiva como esse mercado atua para a prospecção de novos clientes brasileiros. E, apresentar os tipos de fretes ofertados e o tempo que levará para essa mercadoria chegar nas residências. Além disso, essa passagem será apresentada com base em situações reais, em que o processo de importação é dividido em três fases, sendo elas: administrativa, fiscal e cambial.

Sendo assim, será exposta a forma de aquisição, com base em dados expostos em site chinês, qual o valor e o tipo de produto que geralmente não é taxado. Serão abordados também os processos aduaneiros, apresentando o que acontece com o produto ao chegar em território brasileiro, passando pela unidade de tratamento internacional e pela Receita Federal, até que seja liberado para seguir conforme expectativa.

2. Referencial teórico

2.1 Comércio Exterior brasileiro

Segundo Oliveira (2020) mesmo com a queda da economia por conta da pandemia de COVID-19 e a alta do dólar, o comércio exterior brasileiro apresentou um excelente desempenho. De acordo com os dados apresentados pelo Ministério da Economia, as importações vêm aumentando gradativamente. O faturamento do *e-commerce* teve a maior alta em 20 anos, com um crescimento bastante expressivo.

A globalização tem estimulado o aumento das trocas internacionais de bens, estabelecendo cadeias de suprimentos globalmente integrados. Atualmente muitos empresários têm buscado novos negócios, especialmente devido ao desejo de levar seu negócio a um novo patamar e buscar novas oportunidades.

Uma excelente alternativa tem sido importações de produtos da China para vendas deles no Brasil por meio do *e-commerce*. A China se destaca como o maior mercado de *e-commerce* a nível mundial, com índice anual de crescimento das vendas online no varejo e atacado.

Mas, antes de qualquer tipo de negociação é de suma importância que o importador tenha um bom conhecimento sobre o mercado externo, buscando sempre informações sobre o fornecedor, saber se o que é ofertado chegará ao destino conforme o esperado, além de ter bons conhecimentos no regulamento aduaneiro.

2.2 E-commerce

Conforme Lavina (2020) o *e-commerce* é que um comércio eletrônico que vem sendo reconhecido como uma das principais tendências de migração das relações de compra e venda realizada no âmbito digital. Trata-se de uma categoria de comércio totalmente online, na qual as transações financeiras ocorrem por meio de um dispositivo e plataformas eletrônicas.

Esse novo modelo de negócio vem tornando-se bastante popular, devido à sua facilidade na compra/venda e devido à variedade de produtos em praticamente todas as categorias. O interesse em importar produtos chineses através do *e-commerce* é o fato dele possuir inúmeras vantagens, como por exemplo os preços altamente convidativos, tanto para a revenda lucrativa quanto para o comprador final em adquirir um produto desejado com economia.

2.3 Meios de compra

O comércio brasileiro teve muitos avanços e facilidades, obtendo então mais possibilidades na negociação para a importação. Um aplicativo/site bastante interessante para os novos importadores é o *Alibaba*, um site simples, todo traduzido para o português em que são realizadas as negociações e compra de produtos chineses.

O *Alibaba* é o maior *marketplace* do mundo e suas vendas são destinadas para compras no atacado e o seu foco é fazer negócios B2B (*Business to Business* - Empresa que vende para Empresa). Nesse *e-commerce* ou Shopping digital, há vários fornecedores em diversos segmentos, e o comprador tem a possibilidade de contatar o fornecedor para sanar suas dúvidas e efetuar sua compra.

Conforme Lavina (2020), há também outros *marketplaces* que fazem vendas diretamente da China, como por exemplo o *AliExpress* e *Shopee*. São *e-commerces* destinados a vendas para pessoas físicas, ou seja, compras no varejo. Seu modelo de negócio é o B2C (*Business to Consumer* – Empresa para o Consumidor). Assim como o B2B, o B2C possui diversos fornecedores e uma infinidade de produtos com preços atraentes comparados ao mercado brasileiro.

Através dos meios de compra, é nesta etapa da importação que é realizado o contato entre vendedor/comprador, aqui é analisado o produto/mercadoria que será comprada, prazo de entrega, pesquisar os produtos, contatar o vendedor, solicitar informações pertinentes à compra como qualquer outra transação comercial.

2.4 Tipos de importação e frete

Os três tipos de importação são: Importação por conta e ordem de terceiros (esse tipo de importação é gerenciada por uma empresa especialista no assunto para fazer o intermédio da importação); Importação por conta própria (é quando a própria pessoa faz todos os processos de nacionalização sem ajuda de terceiros); Importação por conta própria sob encomenda (esse modelo de importação é realizado por uma empresa, que faz todo o processo de compra sob encomenda, ou seja, essa empresa revende os produtos solicitados).

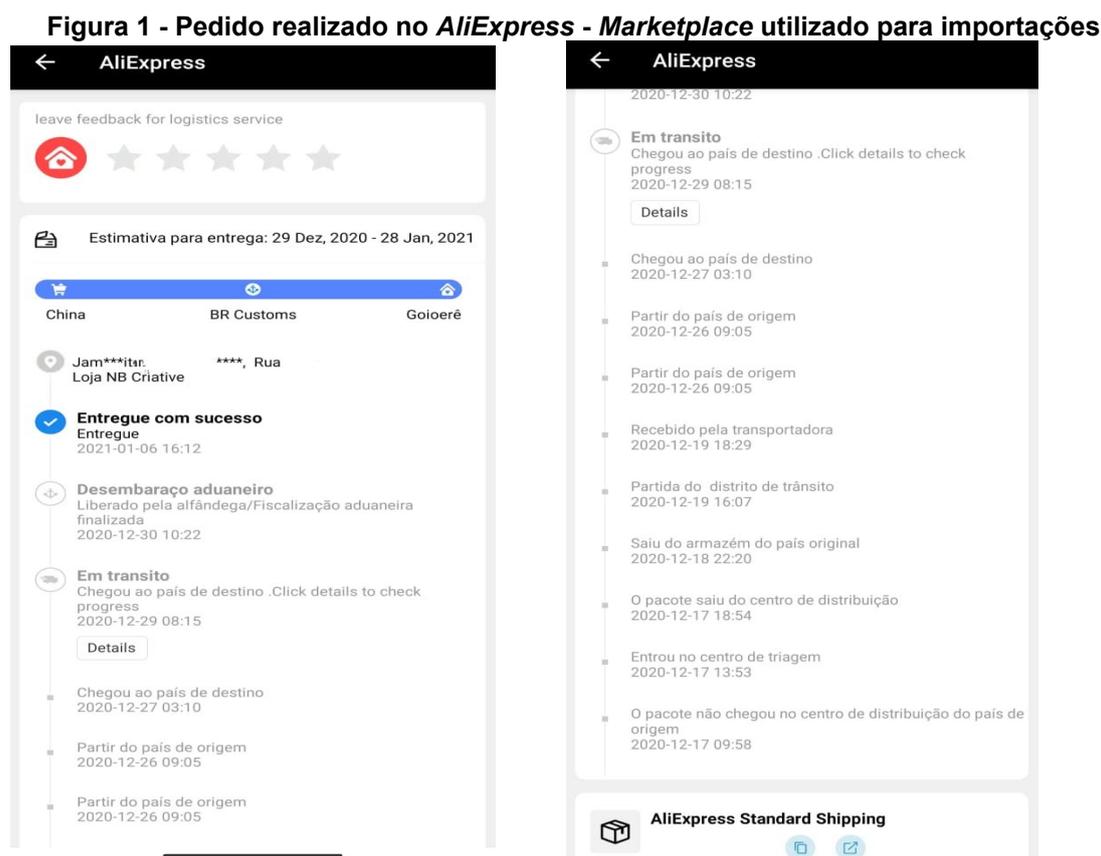
Segundo Allog (2022), um tipo de importação bastante utilizado é a Importação Simplificada, nesse tipo de importação tanto uma pessoa física quanto jurídica pode fazer os processos. Porém tem um limite aduaneiro de U\$ 3.000,00 (Valor Aduaneiro = Produto + Frete + Seguro). Nesses casos de importação são necessários alguns documentos como: *Proforma Invoice*, *Commercial Invoice*, Romaneio de carga, Contrato de câmbio, Licença de importação e Nota fiscal de entrada.

Essas importações podem vir até o Brasil através de fretes aéreo e marítimo, cada um deles com suas vantagens de desvantagens. Um mais caro, porém, mais burocrático outro de baixo custo, porém demorado. Para cada tipo de frete depende do quanto se pode investir no frete, assim como depende da viabilidade e da margem de lucro do seu produto.

Lembrando que, nas compras internacionais é necessário que haja cuidados específicos, pois cada importação corresponde a uma série de documentos que devem seguir as regras do Regulamento Aduaneiro. O descumprimento dessas regras, resulta em multas e impossibilidade de retirar a mercadoria.

2.5 Importações via e-commerce (importação pessoal)

Esse modelo de importação é destinado para pessoas que querem importar algum produto da China a um baixo custo, porém a quantidade é limitada. Geralmente é importada 01 unidade do produto. Nesse caso, a compra é feita por um aplicativo efetua o pagamento pela própria plataforma. O aplicativo é todo traduzido para o português, assim a pessoa tem toda a facilidade para fazer esse tipo de importação. Nesse tipo de importação, não são necessárias todas as documentações, apenas os dados cadastrais e endereço de entrega. O produto chega através dos Correios e leva em torno de 03 meses. É uma forma muito simples e bem interessante para adquirir um produto importado. O processo de importação pessoal também segue regras e normas como qualquer outro tipo de importação, porém em uma escala expressivamente menor, assim como representado na Figura 1.



Fonte: Os autores (2021)

2.6 Processos administrativos

Está relacionado aos procedimentos e exigências de órgãos de governo prévios à efetivação da importação. Varia de acordo com o tipo de produto, e é nessa etapa em que se trata do licenciamento das importações.

Segundo a FAZCOMEX (2022), neste início de importação é importante atentar-se ao NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), pois a falta dele ou o uso incorreto pode vir a ocasionar multas. Esta nomenclatura é fundamental para determinar os tributos envolvidos, assim como identificar o produto e sua categoria.

Conforme FAZCOMEX (2022), essa classificação foi determinada após a criação do Decreto nº 1568 da Nomenclatura Comum do Mercosul – NCM. Essa criação considerava aspectos do método de codificação conhecido como sistema de harmonização de designação e de codificação de mercadorias.

2.7 Custos de importação

É fundamental que as empresas se adaptem às tendências de mercado, e com isso os custos de importação fazem parte do planejamento operacional de um negócio. Assim, é

de extrema importância que tenha uma boa avaliação, para não atrapalhar o planejamento estratégico.

Como diz SANKHYA (2022), antes mesmo do produto chegar ao consumidor final, são várias etapas e custos operacionais, que devem ser calculados desde a compra do produto até a logística de entrega. Todos os custos burocráticos ligados à operação devem ser calculados, bem como os custos com despachantes aduaneiros, que podem variar de acordo com a complexidade do serviço e do volume de mercadorias importadas.

Segundo a FAZCOMEX (2022), quando falado em custos de importação, envolve diversos fatores como o custo nacional quanto o internacional. Os custos nacionais são tributos aplicados apenas em produtos importados como: imposto de importação (II); Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); Programa de Integração Social (PIS); Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins); Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Além das taxas no porto, logística, operacionais e extras, que são gastos para garantir a confiabilidade das empresas que vão enviar as mercadorias.

Como diz CONEXOS (2022), os custos internacionais estão relacionados ao seguro de transporte internacional, o transporte, que no caso pode ser marítimo ou aéreo, e os valores variam de acordo com o tamanho do container ou peso do produto. Transações cambiais, que são despesas bancárias que foram geradas. É entender qual que, alguns produtos dependem da anuência prévia dos órgãos governamentais, pois pode comprometer o tempo que será necessário para realizar o desembaraço no que significa mais custos.

A figura 2 nos apresenta um exemplo de simulador de impostos para a importação, nele é expresso os tributos existentes, exemplos de cálculos e outras informações relevantes no fechamento da compra. Já na figura 3, trata-se de um simulador de custos, é um planejamento operacional do negócio, neste é apresentado quais custos terão na importação, é um ponto determinante para a sustentabilidade de uma empresa.

Figura 2 - Simulador de Impostos

EXEMPLO DE UM SIMULADOR DE IMPOSTOS PARA IMPORTAÇÃO			
1. RESUMO DAS COMPRAS			
DADOS DA IMPORTAÇÃO		ALÍQUOTAS DE IMPOSTOS	
MOEDA	DOLAR	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO	60,0%
VALOR TOTAL DA COMPRA	2128,00	ICMS	
COTAÇÃO DOLAR	R\$ 5,61	IOF	0,0%
VALOR TOTAL DA COMPRA (REAL)	R\$ 11.938,08		
DADOS DO FRETE		VALORES DOS IMPOSTOS	
MOEDA	DOLAR	IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO	R\$ 7.162,85
VALOR TOTAL DO FRETE		ICMS	R\$ 0,00
VALOR DO SEGURO		IOF	R\$ 0,00
ESTADO DE DESTINO	GO	VALOR TOTAL DOS IMPOSTOS	R\$ 7.162,85
TIPO DE FRETE			
VALOR TOTAL FRETE + SEGURO (REAL)	R\$ 0,00		
VMLD	R\$ 11.938,08		
OUTRAS DESPESAS (SE EXISTIR)			
MOEDA	DOLAR	MOEDA	REAL
		TAXA EMPRESA COURIER	
		DSI	
VALOR TOTAL OUTRAS DESPESAS	R\$ 0,00		
2. VALOR FINAL E COMPARATIVO			
IMPORTAÇÃO COM TAXAS	R\$ 19.100,93	% Ganho:	53% + BARATO
TOTAL COMPRANDO NO BRASIL	R\$ 40.300,00		
		\$\$ NO BOLSO:	R\$ 21.199,07

Fonte: Liliana Lavina: Especialista em importação (2021)

Figura 3 - Simulador de Custos

EXEMPLO DE UM SIMULADOR DE CUSTOS DE IMPORTAÇÃO					
1. DADOS CADASTRAIS					
	NOME	EMAIL			
FORNECEDOR					
AGENTE DE CARGA					
DESPACHANTE					
OUTROS					
COTAÇÃO DOLAR					
2. VALOR DA MERCADORIA NO LOCAL DE DESTINO (ÚNICO QUE PREENCHE EM DOLÁR)					
PRODUTO					
NCM					
VALOR DE COMPRA NO BRASIL (UNIDADE)					
DADOS DA COTAÇÃO	CUSTO UNITÁRIO	QUANTIDADE	CUBRAGEM/PESO TOTAL	VALOR TOTAL	
PRODUTO				\$	-
FRETE					
SEGURO					
THC - CAPAZIADA (EM REAIS)					
VMILO (EM REAIS)					RS 0,00
3. DESPESAS DE IMPORTAÇÃO					
ADUANEIRAS - INCIDE ICMS	VALOR TOTAL				
SISCOMEX	RS 214,50				2800
TAXA DE UTILIZAÇÃO DO SISTEMA AFRMM	RS 21,00	Fuel/kg	\$	0,09	\$ 252,00
MARINHA MERCANTE	RS 0,00	security /kg	\$	0,34	\$ 952,00
Preparar para entrega de mercadorias		local Charges/kg min 25,00	\$	0,22	\$ 616,00
Preparar para entrega de mercadorias		Rate v/kg min 25,00	\$	0,12	\$ 336,00
Preparar para entrega de mercadorias			\$		2.156,00
Preparar para entrega de mercadorias					RS 0,00
ADUANEIRAS - NÃO INCIDE ICMS	VALOR TOTAL				
ARMAZENAGEM (Estimado)					
LIBERAÇÃO DE BL					
DROP OFF					
DESCONSOLIDAÇÃO					
COLLECT FEE					
ISPS					
HANDLING					
DESPACHANTE ADUANEIRO					
SINDICADO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS					
COURIER					
Preparar para entrega de mercadorias					
Preparar para entrega de mercadorias					
OUTRAS DESPESAS DE IMPORTAÇÃO - NÃO INCIDE ICMS	VALOR TOTAL				
INSPEÇÕES					
CONTRATO DE CAMBIO					
IOF OPERAÇÃO CAMBIAL					
FUMIGACÃO					
CONSULTORIA					
TRADER					
TRANSPORTE RODOVIARIO					
SEGURO TRANSPORTE RODOVIARIO (0,1% valor da NF)					
Preparar para entrega de mercadorias					
Preparar para entrega de mercadorias					
RESUMO DESPESAS	VALOR TOTAL				
INCIDE NO ICMS	RS 235,50				
NÃO INCIDE NO ICMS	RS 0,00				
TOTAL	RS 235,50				
4. IMPOSTOS DE IMPORTAÇÃO					
IMPOSTOS	TAXA	VALOR TOTAL			
II	18,00%	RS 0,00			
IPR	15,00%	RS 0,00			
PIF	2,10%	RS 0,00			
COFINS	9,65%	RS 0,00			
ICMS	18,00%	RS 51,70			
RESUMO IMPOSTOS	VALOR TOTAL				
FEDERAIS	RS 0,00				
ESTADUAIS	RS 51,70				
TOTAL	RS 51,70				

Fonte: Liliana Lavina – Especialista em importação (2021)

2.8 Commercial invoice

As atividades de importação e exportação consistem em diversos documentos a serem emitidos e preenchidos para garantir a conformidade legal, e uma delas é a *Commercial Invoice*. É um documento que não possui validade fiscal, porém muito relevante nas operações internacionais, auxiliando nas negociações entre compradores e vendedores, conforme apresentado na figura 4.

Segundo a especialista Lavina (2021), é um documento informativo que registra e formaliza a intenção de compra e venda, sua função é apenas comunicar a cotação de determinado produto. E é através dela que as transações futuras são realizadas. Nela consta todos os dados para emitir a carta de crédito e utilizada para gerar a licença de importação (LI). Não existe um modelo oficial que deve ser seguido, porém deve possuir alguns elementos indispensáveis como: Nome e Endereço do importador/exportador; Descrição das mercadorias; Forma de pagamento; local de embarque e de destino; Validade da proposta.

Após sua assinatura e a confirmação da compra, dá-se início ao processo de importação de fato.

Figura 4 - Commercial Invoice

NOME DO EXPORTADOR					
ENDEREÇO					
TELEFONE					
Email					
ORIGINAL					
COMMERCIAL INVOICE					
SHIPPER:			INVOICE NUMBER		
NOME DO EXPORTADOR			DATE		
ENDEREÇO COMPLETO					
TELEFONE					
Consignee/Buyer:					
IMPORTADOR					
Endereço					
CEP					
CNPJ					
PHONE: + 55					
CONTACT:					
e-mail:					
Place of Loading :			Bank Information:		
Lugar aonde a mercadoria será carregada (Origem)			dados bancários do exportador		
Place of Delivery:					
Lugar aonde a mercadoria será entregue (destino)					
Country of Origin:					
País de origem da mercadoria					
Country of Provenance:					
País de procedência da mercadoria					
Country of Acquisition:					
país de aquisição da mercadoria					
Qty	REF	Description of Goods	Manufacturer	Unit Price	Total Price
0				USD	USD
		Shipping cost			\$0,00
0,000		NCM:			\$0,00
(AMOUNT) TOTAL:					
Terms Of Payment:			INCOTERM: EXW (Coleta) para frete a pagar DAP (Delivered at place) para frete pago.		
COMO A MERCADORIA FOI PAGA			Insurance Charge : VALOR DO SEGURO		
COURIER MODE COMMERCIAL PURPOSE			Freight Charge : VALOR DO FRETE		
Shipment date: data do embarque			Gross Weight : peso bruto KGS		
			Net Weight : peso líquido KGS		
			Total m³ : de metro cubico CBM		
			Total Packages : total de caixas ou volumes		
Authorized Signature:					
assinatura do exportador					

Fonte: Liliana Lavina – Especialista em importação (2021)

2.9 Despacho aduaneiro

Segundo CONEXOS (2022), o despacho aduaneiro é o momento da nacionalização e liberação da mercadoria importada, em que o fiscal analisa o que está entrando no país e verifica se há alguma irregularidade na mercadoria. É um processo técnico e burocrático e em alguns casos a liberação pode ser imediata, porém, em outros casos pode levar de 02 até 10 dias dependendo de como a carga chegou até o país (aéreo ou marítimo).

Como diz Wilson (2022), é um processo obrigatório, que além de cumprir um papel de fiscalização e conferência dos itens, o procedimento é realizado com o objetivo de desembaraço de mercadorias na chegada e na saída de nações diferentes, tornando essas etapas mais padronizadas. Nesta etapa verifica-se a concordância entre produtos e documentações, veracidade das informações declaradas, além de recolhimento dos tributos relacionados e o pagamento de despesas alfandegárias.

Esta conferência é realizada com documento chamado *Packing List*, o objetivo é facilitar a identificação e localização do produto em caso a uma necessidade de conferência. A não apresentação deste documento pode resultar em multa, conforme descrito no art. 728 do

decreto 6759/09. Assim, é necessário que contenha todas as mercadorias embarcadas, volume, peso bruto, peso líquido, como mostra a figura 5.

Figura 5 - Packing List

NOME DO EXPORTADOR									
ENDEREÇO									
TELEFONE									
Email									
ORIGINAL									
PACKING LIST									
SHIPPER:				PACKING LITS NUMBER		0			
NOME DO EXPORTADOR				DATE		0			
ENDEREÇO COMPLETO				INVOICE NUMBER		0			
TELEFONE									
Buyer:									
IMPORTADOR									
Endereço									
CEP									
CNPJ									
PHONE: + 55									
CONTACT:									
e-mail:									
Place of Loading :									
Lugar aonde a mercadoria será carregada (Origem)									
Place of Delivery:									
Lugar aonde a mercadoria será entregue (destino)									
Country of Origin:									
País de origem da mercadoria									
Country of Provenance:									
País de procedencia da mercadoria									
Country of Acquisition:									
país de aquisição da mercadoria									
Qty	REF	Description of Goods			Manufacturer	NET WEIGHT	GROSS WEIGHT	CBM	DIMENSIONS
0	0	0				0			
0		(AMOUNT) TOTAL:				0,00	0,00	0,000	
Terms Of Payment:				INCOTERM: EXW (Coleta) para frete a pagar e DAP para frete pago.					
COMO A MERCADORIA FOI PAGA				Insurance Charge : VALOR DO SEGURO					
				Freight Charge : VALOR DO FRETE					
				COURIER MODE COMMERCIAL PURPOSE					
Shipment Date:				Gross Weight : peso bruto		KGS			
				Net Weight : peso liquido		KGS			
				Total m³ : total de metro cubico		CBM			
				Total Packages: total de caixas ou volumes					
Authorized Signature:									

Fonte: Liliana Lavina – Especialista em importação (2021)

2.10 Conferência/Siscomex

Conforme a RECEITA FEDERAL (2022), SISCOMEX é o Sistema Integrado de Comércio Exterior, é um instrumento administrativo que integra as atividades de registro, acompanhamento e controle de operações de comércio exterior. Por determinação legal, toda mercadoria procedente do exterior deve ser submetida a despacho de importação. Este despacho de importação é realizado por meio de uma declaração de importação. Este processo é onde a autoridade fiscal efetuará a conferência da mercadoria, e conforme são despachados são encaminhados para suas respectivas categorias que recebem do fiscal. Segundo a FAZCOMEX (2022), as categorias são: Canal verde (Desembarço automático da mercadoria); Canal amarelo (Deve ser realizado uma avaliação documental); Canal vermelho (É realizado avaliação documental e verificação física da mercadoria); Canal cinza (É uma avaliação mais rigorosa, onde além de realizar a conferência documental e física da mercadoria, é aplicado um controle especial para verificar indícios de fraude).

A parametrização na importação é um procedimento criado pela Receita Federal, para análise das mercadorias durante o processo de despacho aduaneiro, onde há um sorteio de canais a fim de filtrar os processos que representam maior risco aduaneiro. A parametrização tem início a partir do registro da declaração de importação no Siscomex. Para melhor visualização da parametrização, a figura 6 nos apresenta com clareza essas informações.

Figura 6 - Exemplo de Parametrização

Órgão	Exemplo 1	Exemplo 2	Exemplo 3
Receita Federal	Sem conferência	Conferência Documental	Sem conferência
MAPA	Insp. Doc.	Insp. Doc.	Sem Insp.
ANVISA	Sem Insp.	Inspeção Física	Sem Insp.
CANAL CONSOLIDADO	AMARELO	VERMELHO	VERDE

Fonte: Fazcomex (2022)

2.11 Desembaraço aduaneiro

Segundo REMESSA (2022). Regulamentada em 2002 pelo Decreto Federal 4.543/2002, o desembaraço aduaneiro é o processo que libera a entrada das mercadorias adquiridas no exterior dentro do território brasileiro. É uma das últimas etapas, pois, quando é realizado, indica que a operação já está finalizada para o governo federal.

Nesse processo, é de suma importância que a documentação esteja correta conforme as exigências impostas pela legislação brasileira, para que não haja nenhum problema. A partir deste momento a mercadoria segue para seu destino, ou seja, o importador.

E por fim, estando tudo em ordem (documentação e mercadoria), a autoridade, por intermédio do despachante ou representante do importador, desembaraça a mercadoria, e a partir deste momento é liberada para transporte e entrega.

3. Metodologia

Esta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, em que foi realizada uma pesquisa sobre os principais tipos de importação e realizada uma compra através do *marketplace AliExpress*, para verificação dos tópicos teóricos discutidos no trabalho.

Em relação aos objetivos, esta pesquisa caracteriza-se como exploratória, que tem por objetivo uma maior familiaridade com o fato estudado, a fim de aprimorar ideias e construir hipóteses, envolvendo casos que relatam experiências práticas com a situação analisada. Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de um estudo de caso, que tem por fim explorar situações cujos limites não estão claramente definidos, descrever o contexto em que está sendo feita determinada investigação e formular hipóteses ou teorias.

4. Resultado e discussão

Com base nas pesquisas, as compras internacionais realizadas por um país, pode ser efetuada por pessoas jurídicas ou físicas. E esse tipo de compra existem semelhanças entre os aspectos comerciais, porém o processo operacional tem algumas diferenças, como no caso dos documentos exigidos e as normas administrativas exigidas pelo governo.

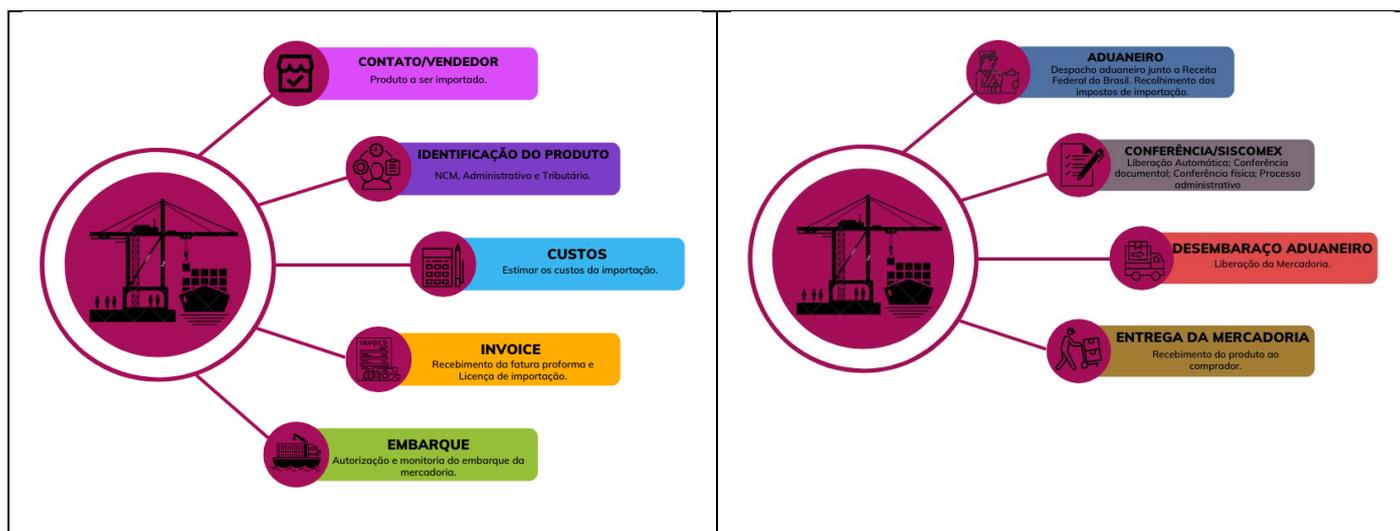
No caso de uma compra realizada por uma pessoa em caráter físico, somente poderá importar mercadorias em quantidade que não apresente práticas de comércio. O descumprimento desta regra estará sujeito à perda da mercadoria, independente se a pessoa estiver dentro da cota de importação. De acordo com a RECEITA FEDERAL (2022),

os bens sujeitos ao pagamento do imposto de importação e que não se enquadrem como de uso pessoal serão isentos caso este estejam dentro do conceito de bagagem acompanhada e até o limite da cota de US\$ 1 mil (Cerca de R\$ 5 mil) para chegada por via aérea ou marítima e US\$ 500 para entrada via terrestre).

Foi apresentado figuras que compõem um processo de importação, apresentando todas as informações necessárias para que a compra/venda seja realizada com sucesso, sem intervenções no processo de importação.

Todas as informações expostas nesse trabalho estão relacionadas para melhor conhecimento do no setor de importação que é um setor que cada vez mais está presente na vida das pessoas. Na Figura 7 são detalhadas as etapas do processo de importação analisado no presente trabalho, que teve por objetivo apresentar suas regras, acordos e questões pertinentes ao processo de importação.

Figura 7 - Processos de importação



Fonte: Os Autores (2022)

5. Conclusões

O comércio internacional está repleto de oportunidades nas mais diversas formas e atualmente é uma área que vem evoluindo e alavancando empresas em diversos segmentos. Pois uma pessoa preparada para a importação, consegue uma fatia excelente do mercado. Principalmente em relação a preços, pois seu valor de revenda será imbatível. O objetivo deste estudo foi analisar os desafios enfrentados para o desenvolvimento das operações de importação no Brasil. Foi possível identificar ao longo da pesquisa, alguns pontos de dificuldades enfrentadas pelas empresas na realização de suas importações, podendo destacar a complexidade da legislação aduaneira; os tributos sobre os produtos. Com base nos dados da pesquisa, foi possível apresentar que, qualquer pessoa pode realizar sua compra internacional, sendo ela quem for, basta identificar o seu perfil importador.

Referências

ALLOG. **Importação passo a passo**. Disponível em: < <https://www.allog.com.br/importacao-passo-a-passo>>. Acesso em 01 out 2022

ARTIGO 728 DO DECRETO Nº 6.759 DE 05 DE FEVEREIRO DE 2009. Regulamenta a administração das atividades aduaneiras, e a fiscalização, o controle e a tributação das operações de comércio exterior. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10703589/artigo-728-do-decreto-n-6759-de-05-de-fevereiro-de-2009>> Acesso em 09 out 2022.

ASIASOURCE. **Importação**. Disponível em: <<https://asiasource.com.br>>. Acesso em 24 mar 2021

CONEXOS. **Custos de Importação**. Disponível em: <<https://www.conexos.com.br/como-calculiar-os-custos-de-importacao>> Acesso em 09 out 2022

DECRETO Nº 1.568, DE 21 DE JULHO DE 1995. Dispõe sobre a execução do Oitavo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº18, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, de 30 de dezembro de 1994. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1995/D1568>. Acesso em 09 out 2022

DECRETO Nº 4.543, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2002. Regulamenta a administração das atividades aduaneiras, e a fiscalização, o controle e a tributação das operações de comércio exterior. Disponível em: <<https://legislacao.presidencia.gov.br>> Acesso em: 09 out 2022

FAZCOMEX. **Tabela NCM**. Disponível em: <<https://www.fazcomex.com.br/ncm/>> . Acesso em 01 out 2022

FAZCOMEX. **Canais de parametrização**. Disponível em: <<https://www.fazcomex.com.br/npi/canais-de-parametrizacao/>> Acesso em 09 out 2022

IPEA Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2020/04/CC47_NT_Com%C3%A9rcio-externo-Covid-19.pdf> Acesso em: 24 mar 2021

IBSOLUTIONS. **Importação no e-commerce**. Disponível em: <https://ibsolutions.com.br/a-importacao-no-e-commerce/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=aimportacao-no-e-commerce>. Acesso em 24 mar. 2021

LAVINA, L; **Imersão em importação na prática** – Especialista em Importação. 2021

RECEITA FEDERAL Disponível em:<<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/julho/receita-federal-orienta-contribuintes-sobre-compras-no-externo>> Acesso em 09 out 2022

RECEITA FEDERAL Disponível em: <<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/aduana-e-comercio-externo/manuais/despacho-de-importacao/sistemas/siscomex-importacao-web/visao-geral/o-siscomex-web-visao-geral>> Acesso em 09 out 2022

REMESSA. **Desembarço aduaneiro**. Disponível em: <<https://www.remessaonline.com.br/blog/desembaraco-aduaneiro-o-que-e-e-como-funciona/>> Acesso em 09 out 2022

SANKHYA. **Custos de importação**. Disponível em <<https://www.sankhya.com.br/blog/custos-de-importacao/>>. Acesso em 01 out 2022

SOUZA, R; **Os desafios para as operações de importação no Brasil**: Um estudo de caso de uma empresa importadora da região do Sul de Minas Gerais. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2015.

WILSON. **Despacho aduaneiro** Disponível em: <<https://www.wilsonsons.com.br/pt-br/blog/despacho-aduaneiro/>> Acesso em 09 out 2022

SEGALIS, G.; FRANÇA R.; ATSUNAMI, S. Y. K. **Fundamentos de exportação e importação no Brasil**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. 164 p. (Série Cademp (FGV Management)).